

**FUNDAÇÃO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISAS EM
CONTABILIDADE, ECONOMIA E FINANÇAS – FUCAPE**

LENNILTON VIANA LEAL

**A CONFORMIDADE *BOOK TAX* RESTRINGE A DIVULGAÇÃO
OPORTUNISTA DOS RESULTADOS CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS
PELOS GESTORES? UMA ANÁLISE NAS COMPANHIAS
BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO**

**VITÓRIA
2018**

LENNILTON VIANA LEAL

**A CONFORMIDADE *BOOK TAX* RESTRINGE A DIVULGAÇÃO
OPORTUNISTA DOS RESULTADOS CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS
PELOS GESTORES? UMA ANÁLISE NAS COMPANHIAS
BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis – nível Profissionalizante.

Orientador: Professor Dr. Antônio Lopo Martinez

**VITÓRIA
2018**

LENNILTON VIANA LEAL

A CONFORMIDADE *BOOK TAX* RESTRINGE A DIVULGAÇÃO OPORTUNISTA DOS RESULTADOS CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS PELOS GESTORES? UMA ANÁLISE NAS COMPANHIAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis – nível Profissionalizante.

Aprovada em 12 de Abril de 2018

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Antônio Lopo Martinez

Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE)

Prof. Dr. Aziz Xavier Beiruth

Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE)

Prof. Dr. Fernando Antônio de Barros Junior

Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE)

AGRADECIMENTOS

Encerro uma jornada que teve inicio início em Agosto/2015, foram inúmeras viagens de minha terra natal, Picos-PI, até a cidade de Vitória ES, em busca de conhecimento. Aprendi muito, conheci pessoas, fiz novas amizades.

Agradeço à Deus por essa conquista, a toda minha família: Minha mãe Joana, minhas irmãs Leiane e Lidiane, ao meus Tios Donato e Francisco, minha esposa Arlete, meu filho André Luiz, pelo apoio e amor incondicional.

A todos meus amigos da turma do mestrado, a todos os professores e funcionários da Fucape. De modo especial ao meu orientador, Prof. Dr. Antônio LOPO Martinez, pelo seu profissionalismo, pela sua dedicação, sempre presente durante todas as etapas da construção desse trabalho, pela paciência, pelos conselhos nas horas difíceis e desanimadoras.

A jornada foi longa, árdua, mas consegui concluir o sonho de SER MESTRE EM CONTABILIDADE.

RESUMO

Este estudo se propôs a examinar se a conformidade *book tax* pode restringir a divulgação oportunista dos resultados contábeis e tributários, pelos gestores das companhias brasileiras de capital aberto, listadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão no período de 2010 a 2016. Conformidade *book tax* é definida como a flexibilidade que a firma tem para reportar o lucro tributável, que é diferente do lucro contábil. Neste contexto, o estudo investiga se os gestores utilizam o gerenciamento de resultados para manipular as informações financeiras da companhia. A amostra foi composta por 367 empresas ativas listadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. Foram utilizados três modelos de regressões, em que os dois primeiros modelos têm o objetivo de fornecer o valor do erro para o terceiro, que é o modelo de interesse. Os resultados mostraram que quanto menor a conformidade *book tax*, maior é o gerenciamento de resultados. Adicionalmente, foi identificado que as empresas de menor tamanho e com menor retorno sobre o ativo tendem a gerenciar mais seus resultados.

Palavras Chave: Conformidade Book Tax. Gerenciamento de Resultado. Divulgação oportunista.

ABSTRACT

This study aims to examine whether book tax conformity can restrict the opportunistic disclosure of accounting and tax results by managers of Brazilian listed companies listed in B3 - Brazil, Bolsa, Balcão in the period between 2010 and 2016. Book tax conformity is defined as the firm's flexibility in report taxable income different from accounting earnings. In this context, the study investigates whether managers engage in earnings management practice to manipulate the firm financial information. The sample consisted of 367 active companies listed in B3- Brazil, Bolsa, Balcão. We used three regression models, where the first two models have the objective of providing the value of the error to the third, which is the model of interest. The results showed that the lower the book tax conformity, the better the earning management. Additionally, it was found that smaller companies with lower return on assets tend to manage their results more.

Keywords: Conformity book tax. Earnings Management. Opportunistic disclosure.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Composição da Amostra	17
Tabela 2: Estatística Descritiva	22
Tabela 3: Sumário do Modelo	22
Tabela 4: Coeficientes do Modelo	23
Tabela 5: Sumário de Modelo	24
Tabela 6: Coeficientes do Modelo	25
Tabela 7: Sumário do Modelo	25
Tabela 8: Coeficientes do Modelo	26
Tabela 9: Sumário dos Modelos	27
Tabela 10: Coeficientes por Ano	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 BOOK TAX DIFFERENCE.....	11
2.2 EARNINGS MANAGEMENT	12
2.3 CONFORMITY <i>BOOK TAX</i>	14
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	16
3.1 SELEÇÃO DA AMOSTRA	16
3.2 MODELO 1 – REGRESSÃO DA CONFORMITY <i>BOOK TAX</i>	17
3.3 MODELO 2 – REGRESSÃO DO EARNINGS MANAGEMENT	18
3.4 MODELO 3 – REGRESSÃO DO TESTE DA RELAÇÃO ENTRE A CONFORMITY <i>BOOK TAX</i> E O EARNINGS MANAGEMENT	20
4 RESULTADOS.....	22
4.1 MODELO 1 - CONFORMITY <i>BOOK TAX</i>	22
4.2- MODELO 2 – EARNINGS MANAGEMENT	23
4.3- MODELO 3 - TESTE DA RELAÇÃO ENTRE A CONFORMITY <i>BOOK TAX</i> E O EARNINGS MANAGEMENT.....	24
4.4 – MODELO USANDO O ERRO 2 (EM) EM VALOR ABSOLUTO	25
4.5 – MODELOS DE REGRESSÃO PARA OS ERROS ABSOLUTOS REALIZADOS SEPARADAMENTE POR ANO.....	27
5 CONCLUSÕES	29
REFERÊNCIAS.....	31

Capítulo 1

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem como foco o estudo de empresas brasileiras de capital aberto, listadas no B3 – Brasil, Bolsa, Balcão e verificação do exame da conformidade *book tax* em observar se pode restringir a divulgação, pelos gestores, de resultados contábeis e tributários. De acordo com exposição de Graham et al. (2012), a diferença entre o lucro contábil e o lucro tributável, denominada BTD – Book Tax Difference, se apresenta como um tema complexo e atual.

O estudo BTD – *Book Tax Difference*, de acordo com Hanlon e Heitzman (2010), tem sido considerado uma área de investigação de relevância no campo tributário.

De acordo com Formigoni, Antunes e Paulo (2009, p.46), o *Book Tax Difference* surge em função: (i) Das divergências entre as regras de contabilidade e as regras fiscais (diferenças *book tax* normal ou não discricionária) e (ii) Da gestão de resultados (diferenças *book tax* anormal ou discricionárias).

De acordo com Healy e Wahlen (1999, p.368), gerenciar resultados consiste na manipulação das informações financeiras pelos administradores. Burgstahler et al (2006) revelam que o desempenho de uma empresa não pode ser mensurado através do lucro. Segundo os autores, os administradores escolhem critérios contábeis para gerenciar os resultados, de forma oportuna, diminuindo a qualidade do lucro reportado.

A conformidade *book tax* é definida como a liberdade que a firma tem para divulgar o lucro tributável e o lucro antes dos tributos – LAIR (ATWOOD, DRAKE e

MYERS, 2010). De acordo com Desai (2005), uma alta conformidade *book tax* reduz o gerenciamento fiscal, aumenta a eficiência da informação contábil reportada e o cumprimento das normas fiscais.

Os oponentes argumentam que uma alta conformidade *book tax* restringe a flexibilidade dos relatórios, afetando de forma adversa a divulgação dos demonstrativos financeiros fornecidos aos mercados de capitais (HANLON et al., 2005; HANLON & SHEVLIN, 2005).

A presente pesquisa se justifica que no Brasil, mudanças ocorridas na legislação societária, as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, proporcionaram uma maior flexibilidade para reconhecer, mensurar e evidenciar a informação contábil, e uma diminuição do fator tributário nas questões sociais (FERREIRA et al, 2012).

Diante disso, este estudo contribui ao examinar o efeito da conformidade *book tax* na qualidade dos lucros divulgados, associando à gestão de resultado e o planejamento tributário das companhias brasileiras de capital aberto, listadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. Os objetivos alcançados auxiliam os diversos interessados na informação contábil a estimar, avaliar, mensurar a qualidade dos demonstrativos financeiros.

O presente trabalho utiliza, para sua modelagem de previsão, uma amostra de 367 empresas brasileiras de capital aberto, listadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no período de 2010 a 2016. Todos os dados foram coletados no Economática e foram excluídas da amostra as instituições financeiras, pois suas demonstrações financeiras possuem características e são elaboradas por práticas contábeis, que não são relevantes para esse trabalho.

Os modelos a serem implementados foram testados, a partir da ferramenta de Análise de Regressão Múltipla (MQO). São utilizados três modelos de regressões, em que um conjunto de variáveis é utilizado para explicar a influência que possuem sobre a outra variável de interesse.

Nesse sentido, o trabalho se apresenta organizado em partes, na qual o primeiro capítulo apresenta a introdução, com exposição de objetivo, justificativa e contribuições. Em seguida o texto apresenta o segundo capítulo, em que se expõe o conceito de *Box Tax Difference*, ao lado do gerenciamento de resultados e a conformidade do Box Tax Difference. Após se apresentam os dados e metodologia aplicada para o estudo no terceiro capítulo que é seguido do quarto, no qual são expressos os resultados das análises desenvolvidas e ao final as conclusões.

Capítulo 2

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BOOK TAX DIFFERENCE

O *Book Tax Difference* (BTD) é a divergência entre o lucro contábil e o lucro tributável e é oriundo de alguns fatores (HANLON; HEITZMAN, 2010). Esses fatores decorrem: (i) das divergências entre as normas contábeis, que têm por objetivo o registro dos fatos econômicos ocorridos e a diminuição da assimetria informacional e (ii) das normas tributárias, que têm por objetivo o cálculos dos tributos, obedecendo a legislação tributária (SHACKELFORD; SLEMORD e SALLEE, 2011).

As BTDs – *Book Tax Difference* - são divididas em duas categorias: (i) permanentes, decorrentes da manipulação dos administradores e planejamento tributário, evidenciando previsões futuras nas despesas com tributos; e (ii) temporárias, decorrentes dos ajustes no reconhecimento das receitas e das despesas, em períodos diferentes, resultantes do regime de competência e de regime de caixa (MARTINEZ et al, 2014).

Ringuen et al (2017) revelam que as BTD ajudam a fornecer informações sobre o nível da qualidade dos ganhos, enquanto um aumento na conformidade Book tax ajuda a melhorar a qualidade da informação.

A literatura contábil documenta que os estudos sobre BTD são uma área importante na análise da qualidade dos lucros. Para fins de elaboração de relatórios, contribuem com informações úteis para investidores, credores e outros usuários da informação contábil a tomarem as melhores e mais eficazes decisões (HANLON,

2005; LEV e NISSIM, 2004; BLAYLOCK, SHEVLIN, e WILSON, 2011; WAHAB e HOLLAND, 2015).

Guenther (2011) sugere que BTD são significativas, sendo as diferenças transitórias entre as regras contábeis e fiscais e estão associadas a ganhos futuros com informações incrementais para os usuários das demonstrações financeiras.

As BTD estão associadas com ganhos futuros, cujo foco se direciona para a captação de atividades de gerenciamento de resultados, conforme exposição dos estudos de LEV e NISSIM (2004) e HANLON (2005).

Dessa forma, os gestores podem manipular para cima o lucro contábil e o lucro fiscal para baixo, sem que uma decisão afete diretamente a outra. O estudo sobre as diferenças *Book Tax* pode ser vista como uma *proxy* da manipulação de resultados, concentrando-se na divulgação oportunística dos gestores ao relatar os resultados contábeis, fiscais e a qualidade do lucro (FERREIRA et al, 2012).

Pesquisas anteriores, como a de Tang e Firth (2012) investigam se o *Book Tax Difference* (BTD) está associado com a gestão de resultado e ao planejamento tributário. As pesquisas mostraram que gerenciar resultados explica parte do *Book Tax Difference* e que este tem um efeito tributário mais poderoso do que o efeito no lucro dos relatórios contábeis.

2.2 EARNINGS MANAGEMENT

As demonstrações financeiras e demais relatórios contábeis são os principais meios de divulgação do desempenho financeiro e de controle das empresas (PEEK, PALEPU e HEALY, 2010). Schipper (1989) define gerenciamento de resultados

como sendo o processo de decisões impostas pelas regras contábeis para apresentar o nível de resultado desejado.

O gerenciamento de resultado pode influenciar a política tributária da empresa. A hipótese de uma maior discricão no cálculo da renda financeira, quando comparado com os rendimentos tributáveis, permitirá que os administradores utilizem critérios para gerir de forma positiva a renda, sem aumentar o lucro tributável (PHILLIPS, PINCUS e REGO, 2003).

Leuz et al (2003) definem gestão de resultados como a tentativa usada pelos administradores da empresa em proteger suas posições e benefícios, manipulando informações financeiras.

Segundo análise realizada por Roychowdhury (2006), observando ações de administradores que se desviam de boas práticas contábeis, a gestão de resultados tem o foco de divulgar os resultados em contextos que atendam a necessidade destes administradores.

Assim, importante entender que de acordo com exposição de Martinez (2001), o gerenciamento de resultados não deve ser visto como fraude contábil, uma vez que os gestores têm opção em utilizar procedimentos para escolhas contábeis, mesmo que essas não reflitam a realidade da empresa, mas exposição de resultados que o gestor quer.

Nesse sentido, a prática de manipulação de informações contábeis pode ser realizada de três formas, sendo a primeira por meio do gerenciamento de resultados em aplicação de accruals, a segunda forma decorre da manipulação e classificação de elementos e demonstrativos contábeis, e a terceira forma decorre da

manipulação de atividades operacionais, segundo explicam PAULO, MARTINS e CORRAR (2007).

Segundo Comrix, Graham e Moore (2011), o gerenciamento de resultados e o gerenciamento tributário podem ser revelados com base nas análises dos conteúdos dos tipos de BTB. As consequências das práticas oportunistas dos gestores podem levar ao comprometimento financeiro das empresas, dos resultados dos exercícios e a confiança dos investidores na empresa (HANLON e SHEVLIN, 2005; BLAYLOCK, GAERTNER e SHEVLIN, 2015).

2.3 CONFORMITY *BOOK TAX*

A divulgação de demonstrações financeiras e a elaboração destas se vinculam com a conformidade book tax em finalidade de elaboração dos mesmos fins fiscais, segundo explicam Hanlon, Maydew e Shevlin (2008), em conclusão que o nível de conformidade Book Tax se apresenta forte, quando ocorre o papel informacional de lucros expressos pelos demonstrativos financeiros em redução.

Dessa forma, conforme explica Desai (2005), a conformity Book Tax pode estimular as empresas a reduzirem o planejamento tributário abusivo em face de serem menos agressivas em divulgação de lucros para o mercado de capitais. Essa atuação explicita que a conformidade Book tax propicia certa disciplina para os administradores em realizarem discricionariedade em aumento de qualidade da divulgação financeira da instituição.

Chan, Lin e Tang (2013) esclarece que as empresas ao estarem inseridas em ambientes com alto nível de conformidade, elas se deparam com um trade-off financeiro-fiscal, em que as decisões para fins contábeis afetam, diretamente, as

decisões para fins fiscais, limitando as firmas, tornando mais custosos para agirem oportunisticamente.

Blaylock, Gaertner e Shevlin (2015) destacam duas possíveis razões para justificar a relação positiva entre altos níveis de conformidade *book tax* e gerenciamentos de resultados: (i) alinhar as medidas de lucro contábil e fiscal, reduzem as habilidades dos investidores de perceberem gerenciamento de resultados e (ii) as firmas podem suavizar seus lucros, por meio de financiamento de dívidas.

Os opositores de um elevado nível de conformidade *Book tax* argumentam que a informação fornecida aos usuários dos demonstrativos financeiros é diferente das que são requeridas pelo Fisco, a conformidade *book tax* se traduz em uma redução da qualidade dos lucros divulgados (HANLON; SHEVLIN, 2005; HANLON; MAYDEW; SHEVLIN 2008; ATWOOD; DRAKE; MYERS, 2010).

Hanlon e Shevlin (2005) afirmam que uma alta conformidade *Book tax* pode causar perda da informação para o mercado de capitais, pois o lucro contábil quanto o lucro tributável fornecem informações essenciais e se essas medidas forem modificadas haverá perda na qualidade da informação para os investidores.

Atwood, Drake e Myers (2010) argumentam que uma alta conformidade *Book tax* pode restringir os gestores de usarem sua discricionariedade para divulgar lucros oportunisticamente, porém a qualidade do lucro é menor.

Diante da fundamentação teórica e do objetivo proposto neste trabalho, formula-se a seguinte hipótese de pesquisa: **H: Quanto maior a conformidade *Book Tax*, menor o Gerenciamento de resultados.**

Capítulo 3

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada para testar a hipótese foi adaptada dos trabalhos de Atwood, Drake e Myers (2010) e Tang (2014), que realizaram investigações semelhantes. Este estudo se trata de pesquisa empírica com o uso de técnicas de análise estatística multivariada, com o auxílio do *software* STATA. Os modelos a serem implementados foram testados, a partir da ferramenta de Análise de Regressão Múltipla.

3.1 SELEÇÃO DA AMOSTRA

A coleta de dados foi baseada em uma amostra constituída pelas empresas brasileiras de capital aberto, listadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, no período compreendido entre 2010 e 2016. Essa delimitação do período e a opção por não incluir os anos anteriores a 2010 se devem ao fato de que, no Brasil, as normas para elaboração dos demonstrativos financeiros com finalidades gerenciais e fiscais eram muito vinculadas, e as exigências do fisco afetavam as decisões dos gestores nas escolhas de critérios para elaboração dos mesmos.

Assim, após as reestruturações do modelo contábil aos padrões internacionais com a adoção das normas do IFRS - *Internacional Financial Reporting Standards* foram eliminadas as influências do fisco sobre a elaboração dos demonstrativos financeiros que geraram uma maior relação entre as normas contábeis e fiscais. Limitou-se ao ano de 2016, por ser este o período mais recente.

Os dados referentes à amostra foram obtidos por meio da base de dados do software Economática®.

De uma amostra original composta por 402 empresas ativas na B3, após a exclusão das instituições financeiras devido às particularidades do setor, por possuírem normas contábeis e tributárias diferentes das demais empresas da amostra, a quantidade foi reduzida a 367 empresas que, multiplicadas pelo período de análise, totalizam 2.452 observações.

TABELA 1: COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

Descrição	Observações
Empresas brasileiras de capital aberto ativas na B3	402
(-) Exclusão de empresas do setor financeiro e seguro	(35)
(=) Quantidade de empresas investigadas	367
(x) Quantidade de anos investigados	7
(=) Quantidade de observações (empresa/ano)	2.569
(-) Empresas ano sem informações	(117)
(=) Quantidade de observações utilizadas	2.452

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.2 MODELO 1 – REGRESSÃO DA CONFORMITY BOOK TAX

Atwood, Drake e Myers, (2010) define conformidade *Book tax* como a liberdade que a instituição tem para divulgar o lucro tributável e o lucro antes dos tributos – LAIR. Segundo os autores, os gestores têm incentivos para divulgar melhores resultados financeiros para os investidores e diminuem a parcela do imposto a pagar.

Atwood, Drake e Myers (2010) utilizam o modelo econométrico abaixo, para analisar a conformidade *Book tax*:

$$CTEt = \beta_0 + \beta_1 PTBIt + \beta_2 DIVit + Eit$$

Em que:

$CTEt$ = Despesas tributárias correntes da empresa i no ano t ,

$PTBI_t$ = Lucro antes dos Tributos da empresa i no ano t ,

DIV_t = Total dos dividendos da empresa i no ano t .

E_t = erro

No modelo original existia a variável “**ForPTBI**”, que corresponde ao lucro das empresas no exterior, estimado antes dos tributos. Como na base de dados do software Economática® não são disponibilizados os dados da despesa corrente tributária das empresas no exterior para medir a variável “ForPTBI”, a mesma foi excluída do modelo utilizado nesse trabalho. Atwood, Drake e Myers (2010) fizeram testes no modelo sem a presença da variável “ForPTBI” e os resultados foram semelhantes com a presença da variável “ForPTBI”.

Nesse modelo, o objetivo implica analisar se as variáveis $PTBI_t$ e DIV_t influenciam os resultados nas despesas tributárias correntes da empresa.

3.3 MODELO 2 – REGRESSÃO DO EARNINGS MANAGEMENT

Segundo Dechow e Dichev (2002), os *accruals* são ajustes temporários na elaboração do fluxo de caixa das empresas, função do regime de competência. Os autores separam os *accruals* totais: (i) *Accruals* discricionários associados ao comportamento oportunista e (ii) *Accruals* não discricionários associados ao nível de atividades da empresa.

Accruals discricionários são usados para mensurar a gestão de resultados e, quanto maior os *accruals*, mais forte e mais evidente o ato de gerenciar resultados (GOULART, 2007; MARTINEZ, 2001).

Assim, para a devida medida correta dos *accruals* discricionários é relevante a avaliação dos *accruals* totais, sendo aplicadas as informações extraídas do Balanço Patrimonial, bem como da Demonstração do Resultado do exercício e demonstrativo do fluxo de caixa, em acordo com exposição de GOULART (2007), MARTINEZ (2001) e PAULO (2007).

Nesse trabalho para obter os valores dos *accruals* totais se utilizou o método da abordagem de balanço, conforme equação (1):

$$TA_{it} = [\Delta AC_{it} + \Delta CEC_{it} - \Delta PC_{it} - Pag_C P_{it} - (Depre_{it} + Amort_{it})] / A_{i,t-1} \quad (1)$$

Em que:

TA_{it} = Total de *Accruals* da empresa i no ano t.

ΔAC_{it} = A diferença entre o ativo circulante da empresa i no ano t e (t-1).

ΔCEC_{it} = A diferença entre caixas e mais equivalente à caixa da empresa i no ano t

ΔPC_{it} = A diferença entre o passivo circulante da empresa i no ano t e (t-1).

$\Delta Pag_C P_{it}$ = A diferença entre os pagamentos da empresa de curto prazo i no ano t e (t-1).

$Depre_{it}$ = Depreciação da empresa i no ano t

$Amort_{it}$ = Amortização da empresa i no ano t.

$A_{i,t-1}$ = Ativos Totais da empresa i no ano (t-1).

O modelo econométrico utilizado para analisar o gerenciamento de resultado será o modelo proposto por Dechow, Sloan e Sweney (1995), conhecido como Modelo Jones Modificado e Kothari, Leone e Wasley (2005). Esse modelo é usado para mensurar os *accruals* normais, sendo os mesmos considerados sinais das práticas de gerenciamento de resultados.

$$TACCi,t = \alpha_1 \left(\frac{1}{TA_{i,t-1}} \right) + \alpha_2 (\Delta \mathcal{R}V_{it} - \Delta \mathcal{R}C_{it}) + \alpha_3 PPE_{it} + \alpha_4 ROAi,t + \varepsilon_{it}$$

Em que:

$TACCi,t$ = *Accruals* não discricionários da empresa i no ano t .

$A_{i,t-1}$ = Ativos Totais da empresa i no ano $(t-1)$.

$\Delta \mathcal{R}C_{it}$ = A diferença entre receita da empresa i no ano t e $(t-1)$ dividida por $A_{i,t-1}$.

$\Delta \mathcal{R}V_{it}$ = A diferença entre as contas a receber da empresa i no ano t no $(t-1)$ dividida por $A_{i,t-1}$.

PPE_{it} = Ativo imobilizado da empresa i no ano t dividido por $A_{i,t-1}$.

$ROAi,t$ = Retorno sobre Ativos da empresa i no ano t dividido por $A_{i,t-1}$.

ε_{it} = *Accrual* anormal empresa i no ano t .

Para o segundo modelo, o objetivo é avaliar se o ativo total, variação da receita, variação das contas a receber, ativo imobilizado e intangível, retorno dos ativos influenciam os resultados dos *Accruals* Totais.

3.4 MODELO 3 – REGRESSÃO DO TESTE DA RELAÇÃO ENTRE A CONFORMITY *BOOK TAX* E O EARNINGS MANAGEMENT

Desai e Dharmapala (2006) estimam que a gestão de resultados é mensurada pelos resíduos ou erros da regressão da conformidade *Book tax*, em relação dos *accruals*. Pesquisas de Frank, Lynch e Rego (2009) sinalizam na mesma direção, em que se desenvolve uma proxy de agressividade tributária, utilizando os resíduos ou erros da regressão da conformidade *Book tax* em relação aos *accruals*.

Um tema comum na literatura contábil sobre *BTD* é que estas estão associadas ao gerenciamento de resultados. Estudos de Lev e Nissim (2004), Plesko (2007), Baderstcher, Phillips, Pinas e Rego (2009) evidenciam uma forte

associação entre os componentes BTB, com empresas com maior gerenciamento de resultados.

A relação entre a *conformity Book tax* e o *earnings management* aplica um modelo econométrico, que segue:

$$EM_{i,t} = \beta_0 + \beta_1 BTaxC_t + \beta_2 SIZE + \beta_3 LEV + \beta_4 ROA + \beta_5 GROWTH + \varepsilon_{it}$$

Em que:

EM = Erro do gerenciamento de resultados do modelo 2

BTaxC = Erro da conformidade Book tax do modelo 1

SIZE = log Ativos Totais

LEV = Passivo não circulante/ Patrimônio Líquido

ROA = Retorno sobre ativos

Growth = Crescimento das Vendas

Capítulo 4

4 RESULTADOS

4.1 MODELO 1 - CONFORMITY *BOOK TAX*

Nesse modelo, a variável dependente analisada é a CTE (despesas de IRPJ e CSSL corrente) e as variáveis independentes são PTBI (LAIR) e DIV (dividendos).

Uma estatística descritiva: média, desvio padrão e total de casos utilizados na modelagem estão apresentados, a seguir, na Tabela 2.

TABELA 2: ESTATÍSTICA DESCRITIVA

	N	Mean	Std. Deviation
CTE	2452	139.562,34	1.142.962,84
PTB	2452	405.431,65	4.425.288,87
DIV	2452	4.647,04	25.458,87

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados mostram que o modelo proposto é válido (p-valor = 0,000). O R²-ajustado encontrado é de 76,2%. Isso significa que 76,2% da variação presente no CTE são explicadas pelo PTBI e DIV, conforme explicado na tabela 3. Os 23,8% da variação são atribuídas ou a um efeito aleatório ou a outras variáveis não testadas.

TABELA 3: SUMÁRIO DO MODELO

R	R Square	Adjusted R Square	Sig.
,873 ^a	,763	,762	,000

Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com Atwood et al. (2010), a conformidade *Book tax* das empresas tem origem na variação das despesas tributárias correntes com resultados positivos.

4.2- MODELO 2 – EARNINGS MANAGEMENT

No segundo modelo, a variável dependente analisada é a TACC (Accruals totais) e as variáveis independentes são TA (Ativos Totais), usadas como 1/A, REV-AR (Variação da receita - contas a receber), PPE (Ativo Imobilizado +Ativo Intangível) e ROA (Retorno dos Ativos).

TABELA 4: COEFICIENTES DO MODELO

<i>Unstandardized Coefficients</i>				
	B	Std. Error	t	Sig.
(Constant)	-,017	,027	-,644	,520
1/A	-40,996	5,639	-7,270	,000
VRAR	,000	,000	,145	,885
PPE	,000	,000	-,156	,876
ROA	-,002	,000	-4,263	,000

significância do modelo = 0,000

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao gerar o modelo se observou que apenas as variáveis 1/A e ROA são significativas, ou seja, explicam TACC. A tabela 4 mostra os coeficientes do modelo ajustado. É possível observar que a influência de 1/A e ROA é negativa, ou seja, seu aumento causa uma queda no TACC. O Erro gerado nesse modelo será chamado de Accruals discricionário (EM – Earning Management) e será utilizado no modelo 3.

Para Beneish (2001, p.3), estudos que utilizam os Accruals totais para medir o gerenciamento de resultados são comuns na literatura e isso ocorre por causa dos seguintes fatores: (i) a origem dos Accruals, que surgem da diferença temporal entre os fluxos de caixa gerados pelas transações e os efeitos econômicos; (ii)

dificuldades de mensuração dos efeitos das escolhas contábeis nos resultados; (iii) dificuldades dos usuários da informação contábil, em detectar o gerenciamento de resultados nos números reportados.

4.3- MODELO 3 - TESTE DA RELAÇÃO ENTRE A CONFORMITY BOOK TAX E O EARNINGS MANAGEMENT

O modelo 3 tem como variável dependente o Accruals discricionário (EM – Earning Management), que foi obtida através do modelo 2.

As variáveis independentes de interesse são: BTaxC (Conformidade *Book Tax*) coletada no modelo 1, SIZE, LEV, ROA e GROWTH. Esse conjunto de variáveis explica 12,9% da variação presente no EM.

Com esse conjunto, o modelo não foi significativo, conforme descrito na tabela 5, ou seja, não existe relação entre EM (Earning Management) e nenhuma das variáveis listadas.

TABELA 5: SUMÁRIO DE MODELO

R	R Square	Adjusted R Square	Std. Error of the Estimate	valor p do modelo
,377	,142	,129	,37859859	,000

Fonte: Elaborado pelo autor.

Do conjunto de variáveis apresentadas, três delas são significativas (*nesse caso utilizando 10% de significância*): SIZE (*valor-p = 0,066*), ROA (*valor-p = 0,000*) e BTaxC (*valor-p = 0,012*). No entanto, os valores dos coeficientes de influência sobre EM são muito pequenos, mas positivos, ou seja, um aumento nessas variáveis acarreta um aumento em EM (Earning Management).

TABELA 6: COEFICIENTES DO MODELO

	Unstandardized Coefficients		t	Sig.	95,0% Confidence Interval for B	
	B	Std. Error			Lower Bound	Upper Bound
(Constant)	,018	,030	,600	,549	-,041	,077
SIZE	,00000000049	,000	1,843	,066	,000	,000
LEV	,00034	,002	,169	,866	-,004	,004
ROA	,0019	,000	6,382	,000	,001	,003
GROWTH	-,0000000013	,000	-,351	,726	,000	,000
BTaxC	-,00016	,000	-2,531	,012	,000	,000

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com um valor de R2 sendo muito baixo (12,9%), o resultado de EM (Earning Management) será utilizado com seus valores absolutos na tentativa de encontrar um ajuste melhor para os dados. Essa análise está na sequência.

4.4 – MODELO USANDO O ERRO 2 (EM) EM VALOR ABSOLUTO

Quando se trabalha com o valor do erro, em formato absoluto, apresenta-se um resultado melhor ajustado, em que o modelo passa de 12,9% de explicação para 33,3%, conforme mostra a tabela 7.

TABELA 7: SUMÁRIO DO MODELO

R	R Square	Adjusted R Square	Std. Error of the Estimate	valor p do modelo
,586 ^a	,343	,333	,3069	,000

Fonte: Económica.

Alguns sinais se inverteram em relação ao modelo inicial: SIZE era positivo e ficou negativo; LEV e ROA eram positivas e passaram a negativos; BTaxC era negativo e ficou positivo. Essas três variáveis são as únicas significativas ao nível de 5% ($SIZE = 0,021$; $ROA = 0,000$ e $BTaxC = 0,005$), conforme tabela 8.

TABELA 8: COEFICIENTES DO MODELO

	Unstandardized Coefficients		t	Sig.	95,0% Confidence Interval for B	
	B	Std. Error			Lower Bound	Upper Bound
(Constant)	,075	,024	3,076	,002	,027	,123
SIZE	-,00000000050	,000	-2,319	,021	,000	,000
LEV	-,00020	,002	-,124	,901	-,003	,003
ROA	-,0029	,000	-11,932	,000	-,003	-,002
GROWTH	-,0000000025	,000	-,803	,423	,000	,000
BTaxC	,00015	,000	2,860	,005	,000	,000

Fonte: Economática.

A tabela 8 demonstra que à medida que o tamanho da empresa e o ROA aumentam, o EM diminui. O efeito provocado pelo ROA é maior, pois seu coeficiente (-0,0029) é maior que o coeficiente do tamanho da empresa (-0,0000000050) e, isso causa um impacto maior no EM, nesse caso um impacto em direção à redução do EM.

Segundo Hanlon (2003), uma baixa conformidade *Book tax* provoca mudanças na avaliação do desempenho financeiro da companhia, por parte dos investidores e os lucros reportados são menos persistentes. Para Desai (2005), uma baixa conformidade *Book tax* reduz a qualidade do lucro divulgado, sendo um indicativo de gerenciamento de resultado pelos gestores.

Estudos de Heltzer (2009) apontam que empresas com baixa conformidade *Book tax*, gerada pelos gerenciamentos de resultados e evasão fiscal estão associados com um baixo conservadorismo contábil.

4.5 – MODELOS DE REGRESSÃO PARA OS ERROS ABSOLUTOS REALIZADOS SEPARADAMENTE POR ANO

Nessa etapa, o mesmo modelo apresentado no tópico anterior será refeito para cada ano separadamente (de 2011 a 2016). O objetivo é verificar se em algum desses períodos, o resultado encontrado é melhor do que o apresentado com todos os anos em conjunto.

Em todos os modelos apresentados abaixo, cada ano tem um conjunto diferente de variáveis significativas, sendo que a variável ROA (Retorno sobre Ativos) é o único item presente em todos os anos. A variável ROA também mantém uma relação negativa com a variável EM (Earning Management), ou seja, quanto maior ROA, menor EM. Destaque para o ano de 2013, em que o nível de explicação do modelo superou os 73,3% e para o ano de 2014 com o pior resultado, em que o nível de explicação foi apenas 18%.

TABELA 9: SUMÁRIO DOS MODELOS

Ano	R	R Square	Adjusted R Square	Sig.
2011	,763 ^b	,582	,528	,000
2012	,575 ^b	,330	,244	,006
2013	,874 ^c	,763	,733	,000
2014	,496 ^b	,246	,180	,006
2015	,666 ^d	,443	,399	,000
2016	,665 ^e	,443	,391	,000

b. Predictors: (Constant), BTAX, ROA, LEV, Growth, A

c. Predictors: (Constant), BTAX, Growth, LEV, ROA, A

d. Predictors: (Constant), BTAX, LEV, ROA, Growth, A

e. Predictors: (Constant), BTAX, ROA, Growth, LEV, A

Fonte: Elaborado pelo autor.

TABELA 10: COEFICIENTES POR ANO

Ano		B	t	Sig.
2011	(Constant)	,088	3,831	,000
	1/A	-6,280E-10	-,926	,360
	LEV	-,014	-3,006	,005
	ROA	-,001	-5,869	,000
	Growth	1,058E-08	,866	,392
	BTAX	-1,095E-05	-,130	,897
2012	(Constant)	,142	,890	,379
	1/A	8,649E-10	,477	,636
	LEV	-,001	-,184	,855
	ROA	-,006	-4,159	,000
	Growth	-1,836E-08	-,651	,519
	BTAX	-6,599E-05	-,168	,867
2013	(Constant)	-,087	-1,166	,251
	1/A	-1,007E-08	-5,267	,000
	LEV	,029	,884	,382
	ROA	-,003	-4,454	,000
	Growth	1,186E-08	,916	,365
	BTAX	,001	6,009	,000
2014	(Constant)	,136	2,296	,025
	1/A	-2,818E-10	-,561	,577
	LEV	-,002	-,194	,847
	ROA	-,002	-4,009	,000
	Growth	-1,770E-09	-,245	,807
	BTAX	2,519E-05	,164	,870
2015	(Constant)	,160	4,334	,000
	1/A	-1,009E-10	-,339	,736
	LEV	,000	,126	,900
	ROA	-,002	-6,896	,000
	Growth	-2,201E-09	-,483	,631
	BTAX	-4,487E-05	-,552	,583
2016	(Constant)	,069	1,471	,147
	1/A	-1,136E-09	-2,036	,047
	LEV	-,018	-1,487	,143
	ROA	-,002	-5,346	,000
	Growth	-1,084E-08	-1,573	,122
	BTAX	,000	2,289	,026

b. Dependent Variable EMabs

Fonte: Elaborado pelo autor.

Capítulo 5

5 CONCLUSÕES

Este trabalho buscou examinar se a conformidade *Book tax* pode restringir a divulgação oportunista dos resultados contábeis e tributários pelos gestores das empresas brasileiras de capital aberto, listadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, no período de 2010 a 2016. Os modelos implementados foram testados a partir de uma análise de regressões múltiplas.

De acordo com a literatura contábil, o desajuste entre o lucro contábil e o lucro tributável denominado *BTD – Book Tax Difference* tem sua origem nas seguintes situações: (i) de natureza discricionária, isto é, resultante de comportamentos oportunistas dos gestores e (ii) das diferenças entre as regras contábeis e as regras tributáveis.

Uma nova medida de conformidade *Book tax* foi desenvolvida por Atwood et al. (2010), sendo construída a partir de informações financeiras disponíveis. O modelo econométrico para analisar o gerenciamento de resultado foi utilizado, bem como o modelo de Dechow, Sloan e Sweney (1995), conhecido como Modelo Jones Modificado. E um terceiro modelo econométrico foi utilizado para análise do teste da relação entre conformidade *Book tax* e o gerenciamento de resultados.

Os resultados com base nos modelos econométricos mostraram a existência de uma baixa conformidade *Book tax* e uma maior probabilidade ao gerenciamento de resultados. Estudos anteriores de Mills e Newberry (2001) constataram que empresas com baixa conformidade *Book tax* têm maior probabilidades e incentivos para realizar o gerenciamento de resultados.

Adicionalmente, foi identificado que as empresas de menor tamanho e com menor retorno sobre o ativo possuem uma maior probabilidade para gerenciar seus resultados.

O trabalho apresenta algumas limitações: (i) não foi possível detectar as práticas de gerenciamento dos resultados e práticas contábeis, que caracterizam o comportamento oportunista dos gestores, (ii) a amostra é composta, particularmente, por empresas listadas em Bolsa e não levou em consideração as empresas, que não estão listadas na Bolsa.

Uma discussão acerca desse tema se apresenta como aspecto para nova pesquisa, bem como aplicação de novos modelos econométricos em extensão de um maior espaço temporal de análise.

REFERÊNCIAS

ATWOOD, T. J.; DRAKE, M. S.; MYERS, L. A. Book-tax conformity, earnings persistence and the association between earnings and future cash flows. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50, n. 1, p. 111–125, 2010. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165410109000688>>. Acesso em: 07 jun. 2017.

BADERTSCHER, B., PHILLIPS, J., PINCUS, M.; REGO, S. Earnings management strategies and the trade-off between tax benefits and detection risk: To conform or not to conform. **The Accounting Review**, v. 84, n. 1, p. 63-97, 2009.

BLAYLOCK, B., Shevlin, T., WILSON, R. J. Tax avoidance, large positive temporary book-tax differences, and earnings persistence. **The Accounting Review**, v. 87, n. 1, p. 91-120, 2012. Disponível em: <<http://www.aaajournals.org/doi/abs/10.2308/accr-10158>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

BENEISH, M. D. Earnings management: a perspective. **Managerial Finance**. West Yorkshire, v. 27, n.12, p. 3-18, dec. 2001.

BURGSTHALER, D.; LEUZ, C.; HAIL, L. The importance of reporting incentives: earnings management in European private and public firms. **The Accounting Review**, v. 81, p. 983-1016, 2006.

BRASIL. Lei n. 11.638, de 28/12/2007. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28/12/2007. Seção 1, p. 2. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm>. Acesso em: 10 jun. 2017.

_____. Lei n. 11.941, de 27/05/2009. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28/05/2009. Seção 1, p. 3. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11941.htm> Acesso em: 10 jun. 2017.

CHAN, K. H.; LIN, K. Z.; TANG, F. Tax Effects of Book-Tax Conformity, Financial reporting incentives, and firm size. **Journal of International Accounting Research**, v. 12, n. 2, p. 1–25, out. 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.2308/jiar-50404>>. Acesso em: 30 jun. 2017.

COMPRIX, J.; GRAHAM R. C.; MOORE, J. A. Empirical evidence on the impact of book-tax differences on divergence of opinion among investors. **Journal of the American Taxation Association**, v. 33, n. 1, p 57-78, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.2308/jata.2011.33.1.51>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

CUNHA, P. R.; PICCOLI, M. R. Influência do board interlocking no gerenciamento de resultados. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 28, n. 74, p. 179-196, 2017.

DECHOW, Patricia M., SLOAN, Richard G., SWEENEY, Amy. P. Detecting earnings management. **The Accounting Review**, v. 70, n. 2, p. 193-225, 1995. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/248303?seq=1#page_scan_tab_contents>. Acesso em: 20 jun. 2017.

DECHOW, Patricia M.; DICHEV I. D. The quality of accruals and earnings: the role of accruals estimation errors. **The Accounting Review**, v. 77, n. 4, p. 35-59, 2002. Disponível em: <<https://doi.org/10.2308/accr.2002.77.s-1.35>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

DESAI, Mihir. A. The Degradation of Reported Corporate Profits. **Journal of Economic Perspectives**, v. 19, n. 4, p. 171–192, 2005. Disponível em: <http://econpapers.repec.org/article/aeajecper/v_3a19_3ay_3a2005_3ai_3a4_3ap_3a171-192.htm>. Acesso em: 03 jun. 2017.

DESAI, M. A.; DHARMAPALA, D. Corporate tax avoidance and high-powered incentives. **Journal of Financial Economics**, v. 79, n. 1, p. 145-179, 2006. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304405X05001364>>. Acesso em: 03 jun. 2017.

DICHEV, I. D.; Skinner, D. J. Large-sample evidence on the debt covenant hypothesis. **Journal of Accounting Research**, v. 40, n. 4, p. 1091–1123, 2002. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/1475-679X.00083>>. Acesso em: 03 jun. 2017.

FRANK, M. M.; LYNCH, L. J.; REGO, S. O. Tax reporting aggressiveness and its relation to aggressive financial reporting. **The Accounting Review**, v. 84, n. 2, p. 467-469, 2009.

FERREIRA, Felipe Ramos et al. book tax differences e gerenciamento de resultados no mercado de ações do Brasil. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 52, n. 5, 2012.

FORMIGONI, Henrique; ANTUNES, Maria Thereza; PAULO, Edilson. Diferença entre o lucro contábil e lucro tributável: uma análise sobre o gerenciamento de resultados contábeis e gerenciamento tributário nas companhias abertas brasileiras. **BBR Brazilian Business Review**, Vitória – ES, v. 6, n. 1, p. 44-61, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2009.6.1.3>>. Acesso em: 09 jun. 2017.

GOULART, A. M. C. **Gerenciamento de resultados contábeis em instituições financeiras no Brasil**. 2007. (Doctoral Thesis). Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo.

GUENTHER, D. What do We Learn from Large Book Tax Difference? **Working paper**, University of Oregon, 2011.

GUENTHER, D. A., MAYDEW, E. L., NUTTER, S. E., Financial reporting, tax costs, and book tax conformity. **Journal of Accounting e Economics**, v. 23, n. 3, p. 225–

248, 1997. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0165-4101\(97\)00009-8](https://doi.org/10.1016/S0165-4101(97)00009-8)>. Acesso em: 20 jun. 2017.

GRAHAM, J. R.; RAEDY, Jana S; SHACKELFORD, Douglas A. Research inaccounting for income taxes. **Journal of Accounting and Economics**, v. 53, n. 1, p. 412-434, 2012. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165410111000942>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

HANLON, M. The persistence and pricing of earnings, accruals and cash flows when firms have large book-tax differences. **The Accounting Review**, v. 80, p. 137-166, 2005.

HANLON, Michelle; HEITZMAN, Shane. A review of tax research. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50, n. 2-3, p. 127-178, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2010.09.002>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

HANLON, Michelle; MAYDEW, E. L.; SHEVLIN, T. An unintended consequence of book-tax conformity: A loss of earnings in formativeness. **Journal of Accounting and Economics**, v. 46, n. 2-3, p. 294–311, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2008.09.003>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

HANLON, Michelle; SHEVLIN, T. Book-tax conformity for corporate income: An introduction to the issues. **Tax Policy and the Economy**, v. 19, n. 1, p. 101–134, 2005. Disponível em: <<http://www.journals.uchicago.edu/doi/pdfplus/10.1086/tpc.19.20061897>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

HEALY, Paul; WHALEN, J. M. A review of the earnings management literature and its implications for standard setting. **Accounting Horizons**, Sarasota, v. 13, n. 4, p. 365-383, 1999. Disponível em: <<https://fisher.osu.edu/~young.53/Healy-Wahlen>>. Acesso em: 09 jun. 2017.

HELTZER, W. Conservatism and book-tax differences. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 24, n. 3, p. 469–504, 2009.

KOTHARI, S. P.; LEONE, A. J.; WASLEY, Charles. E. Performance matched discretionary accruals measures. **Journal of Accounting and Economics**, v. 39, n. 1, p. 163–197, 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2004.11.002>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

LEUZ, C.; NANDA, D.; WYSOCKI, P. D. Earnings management and investor protection: an international comparison. **Journal of Financial Economics**, v. 69, p. 505-527, 2003.

LEV, B.; NISSIM, D. Taxable income, future earnings, and equity values. **The Accounting Review**, v. 79, n. 4, p. 1039–1074, 2004. Disponível em: <<https://doi.org/10.2308/accr.2004.79.4.1039>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

MARTINEZ, Antônio Lopo. Detectando earnings management no Brasil: estimando os accruals discricionários. **Revista de Contabilidade e Finanças-USP**, São Paulo v. 19, n. 46, p. 7 -17, jan/abr 2008. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34248/36980>> Acesso em:20 jun. 2017.

MARTINEZ, Antônio Lopo. **Gerenciamento dos resultados contábeis**: estudo empírico das companhias abertas brasileiras. (Doctoral Thesis). Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

MILLS, L; NEWBERRY, K. The Influence of Tax and Nontax cost on Book-tax Reporting Difference: Public and Private Firms. **The Journal of the American Taxation Association**, v. 23, n. 1, p. 1-19, 2001. Disponível em: <<https://doi.org/10.2308/jata.2001.23.1.1>>. Acesso em: 07 jun. 2017.

PAULO, Edilson. **Manipulacao das informacoes contabeis**: uma analise teorica e empirica sobre os modelos operacionais de deteccao de gerenciamento de resultados. (Doctoral Thesis). Ciências Contabeis, Universidade de Sao Paulo, Sao Paulo, 2007.

PAULO, Edilson; MARTINS, Eliseu; CORRAR, Luiz J. Detecção do gerenciamento de resultados pela análise do diferimento tributário. **RAE Revista de Administração de Empresas**, v. 47, n. 1, p. 46 - 59, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v47n1/a05v47n1.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

PEEK, Erik; PALEPU, Krishna G.; HEALY Paul. **Business analysis and valuation**. 2 ed, IFRS Edition. Cengage Learning, 2010.

PHILLIPS, J.; PINCUS, M.; REGO, S. Earnings management: new evidence based on deferred tax expense. **The Accounting Review**, v. 78, p. 491–521, 2003.

PLESKO, G., 2007. Estimate of Magnitude of Financial and Tax Reporting Conflicts. **Working paper**, National Bureau of Economics Research.

RIGUEN, K. R.; JARBOUI, A. Normal, abnormal book-tax differences and accounting conservatism. Asian Academy of Management **Journal of Accounting and Finance**, v. 13, n. 1, p. 113–142, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.21315/aamjaf2017.13.1.5>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

ROYCHOWDHURY, S. Earnings management through realactivities manipulation. **Journal of Accounting and Economics**, v. 42, n. 3, p. 335-370, 2006.

SHACKELFORD, D; SHEVLIN, T. Empirical tax research in accounting. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31, n. 2, p. 321-387, 2001. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0165-4101\(01\)00022-2](https://doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00022-2)>. Acesso em: 05 jun. 2017.

SHACKELFORD, D; SLEMORD, J.; SALLEE, J. Financial reporting tax, and real decisions: toward a unifying framework. **International Tax and Public Finance**, v. 18, n. 4, p.461-494, 2011. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10797-011-9176-x?LI=true>>. Acesso em: 07 jun. 2017.

SHACKELFORD, D. **Testimony before the subcommittee on select revenue measures of the house committee on ways and means**, 9 May, 2006.

TANG, Tanya Y. H. **Book-Tax differences, a proxy for earnings and tax management** – empirical evidence from China. 2010. Disponível em: <http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=872389>. Acesso em: 20 jun. 2017.

TANG, Tanya Y. H. Does Book-Tax conformity deter opportunistic book and tax reporting? an international analysis. **European Accounting Review**, v. 24, n. 3, p. 441-469, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/09638180.2014.932297>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

TANG, Tanya Y. H.; FIRTH, Michael. Earnings persistence and stock market reactions to the different information in book-tax differences: evidence from China. **The International Journal of Accounting**, v. 47, n. 3, p. 369-397, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.intacc.2012.07.004>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

WAHAB, N. S. A.; HOLLAND, K. The persistence of book-tax differences. **The British Accounting Review**, v. 47, n. 4, p. 339–350, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.bar.2014.06.002>>. Acesso em: 20 jun. 2017.